

# Romeu Zema destaca trabalho de Minas na atração de investimentos durante Fórum Empresarial Lide, em São Paulo

Sex 11 dezembro

O governador Romeu Zema ressaltou as principais ações do [Governo de Minas](#) para a atração de investimentos durante o 19º Fórum Empresarial Lide, em São Paulo, nesta sexta-feira (11/12). Zema também destacou a necessidade de que o Estado passe por reformas administrativas e políticas para que possa oferecer os melhores serviços à sociedade e retome caminho do desenvolvimento.

Ao lado dos governadores Renato Casagrande (Espírito Santo) e Mauro Mendes (Mato Grosso) e de empresários, Romeu Zema debateu sobre as “iniciativas provindas de uma crise e o futuro dos Estados”. O governador mineiro falou sobre as ações desenvolvidas em sua gestão para contornar a crise financeira e para que Minas volte a crescer.

Zema lembrou que seu governo já atraiu cerca de R\$ 85 bilhões em investimentos privados para Minas Gerais, valor três vezes superior ao que o último governo conseguiu trazer ao estado em quatro anos.

“Nós fizemos um revogaço, com mais de 140 decretos e portarias sendo revogadas, que só serviam para perturbar o investidor, o criador de empregos. Eliminamos alvarás para mais de 600 atividades e estamos caminhando para sermos um dos estados onde investir é menos complicado no Brasil. Hoje, vários procedimentos das secretarias de [Fazenda](#) e de [Meio Ambiente](#) são digitais, nos quais os empreendimentos de pequeno porte resolvem tudo de maneira digital, e o prazo necessário caiu drasticamente”, disse o governador.

Zema ainda lembrou os recentes resultados do crescimento da avaliação da educação no estado e as constantes quedas nos índices de criminalidade.

“Temos que estar atentos ao social. Um Estado que é eficiente nos seus gastos

vai ter mais recursos para investir naquela população menos favorecida”, disse Zema.

*Gustavo Rampini / Lide*

## **Reformas**

O governador também ressaltou que, para retomar o caminho dos investimentos, Minas Gerais precisa passar por grandes reformas estruturantes.

“A grande reforma que nós precisamos é a reforma do Estado - administrativa e política - o mais profunda possível. Nós temos um Estado que custa e onera uma sociedade muito mais do que ela consegue arcar. Somos um país pobre com um Estado de país rico, e nós temos que fazer este ajuste. Caso contrário, não teremos um estado com condições de investir para uma população que precisa de educação, saúde e segurança”, finalizou o governador.